

Jovem de 18 anos é presa por queimar filhos com cigarros

(Foto: Divulgação)-Meninos contaram à professora que eram queimados com cigarro pela mãe, que foi presa em flagrante. Uma jovem de 18 anos, mãe de dois meninos de 3 e 4 anos, foi presa em flagrante nesta terça-feira (20), em Jundiaí (SP). Ela é suspeita de maus-tratos contra os filhos. As informações são do portal Jornal da Região.

De acordo com o Boletim de Ocorrência, as crianças relataram que eram queimadas com bitucas de cigarro pela mãe. A diretora da escola em que as crianças estudam que denunciou o caso ao Conselho Tutelar.

No corpo e no rosto das crianças haviam marcas de queimaduras e machucados antigos. Um dos meninos chegou a dizer que “a mãe bate com o pau”.

As denúncias foram apresentadas na delegacia da região. A mãe foi presa em flagrante, mas negou as agressões.

As crianças foram entregues ao Conselho Tutelar de Jundiaí. A mãe deve ser encaminhada para um presídio da região.

(Com informações do portal Jornal da Região)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou

Estudantes podem optar entre o Fies ou bolsas de estudo para iniciar um curso superior

(Foto:Reprodução)- Depois do Sisu e Prouni, chegou o período de inscrição do **Fies 2019** e P-Fies para quem pretende financiar um curso superior em uma faculdade particular. Algumas [regras de seleção](#) mudaram, por isso os candidatos devem redobrar a atenção quanto aos critérios para participar. Outra oportunidade são as bolsas de estudo do Educa Mais Brasil que permanecem à disposição dos estudantes para se inscreverem.

Para o financiamento as inscrições são até hoje, 14 de fevereiro, na [página do Fies](#). Podem participar quem realizou a prova do Enem a partir de 2010 e obteve uma pontuação mínima de 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos, além de não ter zerado a redação. São duas modalidades com requisitos diferentes para ingresso, confira:

Fies e P-Fies

O **Novo Fies** oferta vagas a juro zero para estudantes com renda mensal familiar de até três salários mínimos. Já o **P-Fies** funciona com recursos de Fundos Constitucionais, de Desenvolvimento e dos bancos privados participantes, e as taxas de juros variam de acordo com o banco. É voltado para participantes com renda mensal familiar de até cinco salários

mínimos.

Bolsas de estudo Ensino Superior

Com as **bolsas de estudo do Educa Mais Brasil** é possível conseguir descontos de até 70% nas mensalidades, em diversas faculdades particulares em todo país. Depois de concluir a formação o estudante não terá dívidas futuras com o programa de inclusão educacional e nem com a instituição de ensino, desde que esteja adimplente com ambos.

São mais 400 mil oportunidades ofertadas para as pessoas que não têm condições de arcar com mensalidade integral do curso e não estão matriculadas em uma [faculdade](#). O programa também aceita inscrições de candidatos que não participaram do Enem.

“O financiamento e as bolsas de estudo são portas de entrada para que as pessoas tenham a possibilidade de cursar o nível superior. Porém as bolsas do Educa Mais Brasil oferecem um diferencial que é não ter dívidas depois da formação, principalmente no momento em que o futuro profissional estará buscando se inserir no mercado de trabalho”, compara a diretora de expansão e relacionamento do Educa Mais Brasil, Andréia Torres.

Para conseguir uma bolsa de estudo, o candidato deve realizar a inscrição por meio do site www.educamaisbrasil.com.br, clicar na modalidade **graduação** e fazer filtros por cidade, pelo [curso](#) ou instituição, escolher entre as bolsas de estudo e fazer o cadastro informando os dados pessoais.

o se inserir no mercado de trabalho”, compara a diretora de expansão e relacionamento do Educa Mais Brasil, Andréia Torres.

Para conseguir uma bolsa de estudo, o candidato deve realizar a inscrição por meio do site www.educamaisbrasil.com.br, clicar na modalidade **graduação** e fazer filtros por cidade, pelo [curso](#) ou instituição, escolher entre as bolsas de estudo

e fazer o cadastro informando os dados pessoais.

Por ; www.educamaisbrasil.com.br

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

Fevereiro Roxo alerta para lúpus, fibromialgia e mal de Alzheimer

(Foto:Reprodução Internet.)

Campanha visa conscientizar as pessoas para o diagnóstico precoce e correto

Três doenças incuráveis são lembradas no segundo mês do ano, no fevereiro roxo: lúpus, fibromialgia e Alzheimer. A campanha visa conscientizar as pessoas para o diagnóstico precoce e correto, uma vez que o tratamento adequado permite amenizar os sintomas de todas elas.

Lúpus e fibromialgia ficaram um pouco mais conhecidas depois

que personalidades revelaram sofrer delas. Em 2015, a atriz e cantora pop Selena Gomez anunciou que tinha lúpus e fez quimioterapia, o que a levou a cancelar o final de sua turnê em 2013.

No ano seguinte, ela anunciou uma pausa na carreira para cuidar da saúde. Em 2017, recebeu um transplante de rim, doado por uma amiga, procedimento necessário em decorrência da doença.

Já a cantora Lady Gaga falou abertamente sobre como vive com fibromialgia em seu documentário na Netflix. Em 2017, ela teve de cancelar sua apresentação no Rock in Rio devido às complicações da doença, que causa dores generalizadas.

Confira a seguir algumas perguntas e respostas para as três doenças lembradas no fevereiro roxo:

O que é lúpus?

Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia, lúpus é uma doença rara autoimune, ou seja, o sistema imunológico reage contra as células da própria pessoa, causando danos internos (rins, pulmões, coração, cérebro e articulações) ou somente na pele. Para o diagnóstico do lúpus, tanto cutâneo quanto sistêmico, são necessários o quadro clínico característico, identificado pelo médico, e exames laboratoriais, como uma biópsia de pele e/ou a detecção de autoanticorpos específicos no exame de sangue.

Quais são os sintomas do lúpus?

Os sintomas são diversos e se manifestam de formas diferentes de acordo com o órgão afetado. Os mais comuns são manchas avermelhadas na face, orelhas, decote e braços, dores fortes nas articulações, inflamações nas membranas que envolvem órgãos, problemas nos rins, cansaço e emagrecimento.

A doença não tem cura, mas o tratamento assegura uma

expectativa de vida semelhante à de um indivíduo sem a doença.

O que é fibromialgia?

Trata-se de uma síndrome crônica que provoca dor generalizada e não tem causa definida, sendo uma das doenças reumatológicas mais frequentes. No Brasil, estima-se que 2,5% da população conviva com a doença, sendo que 90% dos afetados são mulheres. Mundialmente, ela afeta de 2% e 4% das pessoas, entre 30 e 55 anos. Outras agravantes da síndrome são depressão ou ansiedade, que atinge entre 30% e 50% dos pacientes.

Quais são os sintomas da fibromialgia?

Além das dores generalizadas pelo corpo, os sintomas podem incluir ainda distúrbios de sono e intestinais, fadiga, dificuldade de concentração e falta de memória.

Ainda não existe cura para essa condição, então o foco do tratamento é evitar a incapacidade física, amenizar os sintomas e melhorar a saúde de uma forma geral. Conheça aqui sete sinais de que você pode ter fibromialgia.

O que é mal de Alzheimer?

A doença de Alzheimer é uma enfermidade sem cura que se agrava ao longo do tempo, mas pode e deve ser tratada, segundo a Associação Brasileira de Alzheimer. Ela se apresenta como demência ou perda de funções cognitivas e é causada pela morte de células cerebrais. A maioria das pessoas acometidas desse mal está em idade mais avançada, geralmente a partir dos 70 anos. Porém, nos casos familiares, considera-se que a doença possa afetar pessoas entre 45 e 55 anos.

Quais são os sintomas do Alzheimer?

Embora o esquecimento seja o principal sintoma, ou talvez o mais conhecido, ele é apenas um dos fatores. Antes dele, podem aparecer alterações comportamentais, impacto significativo das funções diárias e distúrbios do sono.

Assim como todas as doenças lembradas no fevereiro roxo, Alzheimer não tem cura. Isso porque também ainda não se sabe a causa exata da enfermidade, que pode ter um componente genético. Sem causa definida nem cura, é difícil falar em prevenção, mas especialistas indicam cuidar da saúde como um todo e se prevenir de outras doenças, como hipertensão e diabetes.

Fonte:Agencia Estado.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com

Mãe flagra estupro da filha de 4 anos durante festa de aniversário da menina no Piauí, diz polícia

Suspeito está internado no Hospital Regional Justino Luz, em Picos – Foto: Reprodução/TV Clube

Suspeito do abuso é tio-avô da criança e foi agredido por algumas pessoas logo após o crime.

A mãe de uma menina de 4 anos flagrou a própria filha sendo estuprada durante a festa de aniversário da criança. A delegada Ana Patrícia Leal informou ao G1 nesta quarta-feira (13) que o autor do crime é tio-avô da criança e está hospitalizado depois de ter sido agredido por algumas pessoas. O caso aconteceu na noite do domingo (10) em Picos, Sul do Piauí.

“Esse senhor veio de outro estado para cá, chegou no sábado (9) e ficou na casa de uma parente, que foi convidada para o aniversário e o chamou. Durante a festa, a mãe sentiu falta da menor e quando foi procurar flagrou ele apalpando as partes íntimas da menina”, afirmou a delegada Ana Patrícia Leal.

Segundo a delegada, o suspeito deixou a residência em seguida, mas as pessoas que estavam na festa tiveram conhecimento do ocorrido. “Houve um tumulto, várias outras pessoas ficaram sabendo. Ele foi agredido, mas a polícia foi acionada, fez a prisão dele e em seguida levou para o hospital”, contou.

Ana Patrícia Leal colheu o depoimento do suspeito nesta

quarta-feira (13), no Hospital Regional Justino Luz. “Ele nega, diz que não lembra. Que chegou bêbado no aniversário e consumiu mais bebida lá. Ele passou por cirurgia e segue internado, mas quando sair vai direto para a penitenciária, porque a prisão dele foi convertida em preventiva”, disse a delegada.

Picos

Por: Lucas Marreiros, G1 PI

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com

[Homem degola basset de 2 meses na frente do dono de 13 anos; veja o vídeo](#)

Homem degola basset de 2 meses na frente do dono de 13 anos; veja o vídeo (Foto: Reprodução)

Um crime bárbaro contra um animal indefeso chocou o Brasil na terça-feira (5).

Lindoberson Rocha Alves, de 32 anos, foi preso após degolar uma cachorra de dois meses, da raça basset, chamada "Belinha". A crueldade foi feita na frente do filho da tutora do animal, um adolescente.

Taura Lopes, dona de Belinha, publicou no seu Facebook a indignação à barbaridade que fizeram com seu animal de estimação. "É com muita indignação que venho posta esse fato que me ocorreu hoje por volta de meio dia, esse sujeito por nome Lindolberto que infelizmente é meu vizinho no bairro Serra Dourada, Cuiabá-MT, degolou cruelmente a facãozada com vários golpe na frente do meu filho, uma criança de 13 anos que inclusive está assustado em pânico", contou, em uma publicação.

Em sua defesa, o vizinho disse que Belinha teria invadido sua propriedade e matado duas galinhas. Lindoberson ainda alegou que não tinha a intenção de cortar o pescoço da cadela, apenas viu Belinha atacando as aves e usou o facão para tentar apartar o ataque.

Mas Taura diz que a tese do vizinho não convence, pois o animal tinha apenas 2 meses de idade e não costumava sair de casa. "Mas isso não justifica essa tamanha maldade. Ela era criada dentro de casa todo tempo, jamais tivemos ocorrência dela mata outros animais até porque ela era brincalhona e um filhote", contou.

Assista ao vídeo:

https://youtu.be/_FGAPKi4Ugo

Belinha fugiu por um descuido do filho de Taura e, quando ele foi atrás da cadela, se deparou com a cena bárbara.

"Quando se deparou com a cachorra sendo degolada a facão logo em seguida veio me informar assustado, que foi esse momento do

vídeo, onde eu fui ao encontro e me deparei com a cena mais monstruosa que já vi”, disse Taura, que filmou o momento em que o vizinho traz Belinha morta, pelas patas traseiras, e a joga no chão.

A PM encaminhou o homem para prestar depoimento e vai responder por crime de maus-tratos. Taura continua indignada, pois, segundo ela, o vizinho continua solto.

(Com informações de VG Notícias)

Por:(Diário Online).

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com

[Aranha venenosa é encontrada em Manaus e Iranduba, no Amazonas](#)

Espécie é a segunda mais venenosa e ainda não havia registros na capital- Foto: Foto: Rogério Machado/SMCS-Curitiba

Pequenas, porém muito perigosas para os seres humanos, as aranhas do gênero *Loxosceles amazonica*, conhecidas como aranha-marrom, aranha-violino ou reclusa-marrom, foram encontradas em Manaus (AM). A espécie venenosa foi recentemente descoberta em meio ao lixo em áreas do Centro e alguns bairros como Cidade Nova, bem como no município de Iranduba, na área rural da Vila de Paricatuba, no Amazonas.

Quem detectou a presença do aracnídeo na cidade foi o pesquisador e estudante de doutorado em entomologia no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Marlus Queiroz de Almeida. “Ela é muito comum no Brasil e é a que causa o maior número de acidentes do País, mas ainda não tinha sido encontrada aqui”, explicou ao Portal Amazônia.

O registro foi publicado pela revista especializada *Acta Amazonica*, sob o título ‘Muito tempo sem ver: Expansão dos registros de *Loxosceles amazonica* (Araneae: Sicariidae) para o estado do Amazonas, Brasil’. Segundo a publicação, as aranhas *Loxosceles* são encontradas nas Américas, África e na Europa. Elas não são agressivas e a maioria dos acidentes ocorre por contatos não intencionais, uma vez que elas se escondem facilmente em roupas, lençóis e pequenos espaços.

“Ainda não havia sido encontrada a *Loxosceles amazonica* em Manaus. Não sabemos se foi introduzida, sua origem aqui, mas as populações estão aumentando porque não existem medidas de prevenção. Elas se reproduzem facilmente e podem ser transportadas pelo lixo”, afirmou.

A picada é indolor, mas as consequências são sérias. O veneno da aranha-marrom possui atividade proteolítica e hemolítica, que podem causar acidentes com complicações graves e até levar à morte. No Brasil, 12 espécies podem ser encontradas. A *Loxosceles amazonica* tem relatos de ocorrência no Pará, Tocantins, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Mato Grosso.

Segundo Almeida, não existiam registros da L. amazonica na coleção de invertebrados de institutos do Estado até agora e, por isso, pesquisas precisam ser realizadas para saber motivo de seu aparecimento. “Pelo que vi, elas podem se reproduzir em várias épocas, mas precisamos de um estudo maior dessa espécie. Além disso, também precisamos alertar a população, que deve ter mais atenção com a limpeza”, disse.

Maranhão

Três pessoas foram internadas após serem picadas por uma aranha-marrom, em São Luís, no Maranhão, conforme reportagem do G1 Maranhão publicada nesta quarta-feira (9). O universitário Otávio Jansen foi mordido pela aranha dentro de casa enquanto dormia, e só percebeu que alguma coisa estava errada quando um dos seus dedos do pé começou a inflamar.

“Inicialmente aparentava ser só um calo, não doía, não inflamou, não tinha nada de diferente do que um pequeno machucado. Só que com o passar dos dias, começou um processo inflamatório muito forte. Simplesmente fazer a limpeza e passar uma pomada no local já não estava fazendo efeito”, contou.

Dicas

As aranhas-marrons, assim como outros aracnídeos, entram facilmente por tubos de ventilação, espaços entre portas e janelas, entre outras pequenas áreas. O ideal é observar se estes locais tem teias e fazer limpeza periódica e balançar calçados ou roupas antes de usar.

Fonte:clarissa.bacellar/portalamazonia

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835 - (93) 98117 7649.



“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

Com aparência estranha, bodó é um peixe que vale mais do

que imaginamos

A aparência dele pode até ser feia, mas o sabor é indescritível (Foto: Estrutura do bodó pode ser toda aproveitada. Foto: Diego Oliveira/Portal Amazônia) – Sabe de quem estamos falando? Dele mesmo, o acari, mais conhecido no Amazonas como bodó. O peixe é comum em igarapés e rios do Estado, sendo um dos principais alimentos na mesa dos ribeirinhos. O cascudinho apesar de assustador, revela-se um peixe com grande potencial econômico e nutricional.

O bodó possui distribuição restrita, é encontrado desde o rio Ucayali, no Peru, até a foz do rio Tapajós, no Pará. É um peixe de água doce da ordem dos Siluriformes (bagres) e família Loricariidae, que agrupa os cascudos e acaris. A reprodução da espécie acontece entre os meses de outubro e maio. O corpo do peixe é revestido por placas e espinhos que servem para defesa contra predadores naturais, como por exemplo, os botos. De hábitos noturnos, os bodós vivem agrupados em casais e na natureza tendem a se unir em blocos.

Durante estudos desenvolvidos pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), pesquisadores descobriram que o bodó é um dos peixes de água doce mais ricos da Amazônia. Dele pode se aproveitar tudo, até mesmo a casca, utilizada na produção de ração. Na tese de doutorado ‘Alterações pos-mortem e aproveitamento tecnológico do músculo de acari-bodó’, do pesquisador Fábio Tonissi Moroni, publicada em 2005, já era possível ver a importância nutricional do bodó.

Na pesquisa, Moroni mostra que parte do pescado é desperdiçado durante a comercialização. Segundo ele, nos períodos de safra, ocorre 50% de perda do bodó vendido nas feiras, apesar de ser negociado com os preços mais baixos do ano. A situação ainda é pior quando o bodó acaba morrendo nas bancas dos feirantes. “Ninguém compra bodó ‘frio’, ele é jogado nos corpos de água ou nos aterros sanitários”, destaca Moroni na tese.

Investimento No final de 2016, o especialista em tecnologia do pescado, Rogério de Jesus, realizou um workshop sobre o aproveitamento do bodó. O curso mostrou a importância de se investir em pesquisas sobre o pescado. “Nutricionalmente falando, o bodó é um peixe completo, com todas as características do cascudo nutricional. Ele possui toda uma composição que o deixa no mesmo nível das demais espécies como o tambaqui, por exemplo. É de suma importância que outros pesquisadores também se interessem em buscar mais informações sobre ele”, comentou.

Preparo e farinha

Para os povos Tukano e Dessana, o bodó é conhecido como ia'ká. Existe uma forte influência da cultura indígena nas técnicas de preparo e conservação do cascudo. Antigamente, os indígenas assavam e enfumavam o bodó em uma grelha de madeira para que ele ficasse desidratado, o nome do processo era chamado de moqué. Dessa forma, o peixe podia ser armazenado durante semanas ou levado para viagens. Já para consumo imediato, os indígenas assam o peixe.

Com a vinda do colonizador para a Amazônia, o preparo do bodó sofreu algumas adaptações, por exemplo, o peixe passou a ser apenas assado, e não moqueado, sobre grelhas próximas ao fogo. Na mesma época, surgiu a famosa caldeirada de bodó, que acabou tornando-se um prato típico na Região Norte. Com o passar do tempo, outras receitas foram adaptadas para agregar mais valor ao sabor único do peixe.

Além das receitas tradicionais, o bodó também pode virar um tipo de farinha, popularmente conhecido como piracuí, ou farinha de peixe na língua indígena Nheengatú. Para transformar o cascudo em farinha é necessário pillar o peixe sem espinhas até reduzi-lo a pó, sendo então colocado sobre um forno. O processo continua com o esfarinhamento da carne até ficar completamente enxuto, o alimento é popular entre os ribeirinhos da região amazônica.

Segundo o pesquisador Rogério de Jesus, um estudo de viabilidade econômica sobre a farinha de piracuí também apresentou saldo positivo. Foi detectado que os benefícios diretos do investimento na produção do produto, bastante consumido na região são: aumento da oferta de emprego levada ao homem amazônico em seu local de origem; ingresso de divisas para o Estado; estímulo a redução da pressão de captura de espécies sob risco de extinção e aumento da oferta de alimento de alto valor nutricional. O que classifica este projeto como técnico, social e economicamente viável.



Bodó assado é um dos pratos favoritos dos amazônidas. Foto: Diego Oliveira/Portal Amazônia

Delícia na mesa

A empresária Maria do Socorro da Silva, trabalha há seis anos no Mercado Municipal Adolpho Lisboa. Na frente de seu restaurante, montado em um dos boxes da feira, uma churrasqueira com seis bodós chamam a atenção de quem passa. Quando é feito dessa maneira, o preparo do cascudo é mais simples. “A gente limpa o peixe, mas não o abre. A gente deixa

assando por uns 20 a 30 minutos e está pronto para o consumo. Os clientes adoram saborear o bodó com limão e bastante farinha. É a forma como ele mais sai”, afirmou.

Mas a concorrência de Maria é acirrada. Não muito longe dali, o cozinheiro Lisomar Siqueira prepara uma caldeirada de bodó. O preparo é parecido aos dos demais peixes, com uma única diferença, o bodó vai inteiro para o prato. “Geralmente, a gente não desmembra o bodó, ele chega completo no prato da clientela. Ele pode não ser o peixe mais bonito do mundo, e muitas pessoas não tem coragem de provar, mas fica delicioso. Até o aroma da caldeirada do bodó é diferente”, disse.

Inspiração que deu certo

A participação do bodó na vida dos amazônidas não se resume somente a gastronomia. Em Manaus, o espaço cultural ‘A Casa do Parente’, realiza o ‘Festival do Bodó’. “Sempre fizemos almoços com bastante bodó, uma gama de pessoas aprecia esse peixe e desde que começamos com o projeto da ‘Casa do Parente’, fazemos eventos com o peixe no cardápio. A ideia de fazer o festival surgiu há três anos, mas conseguimos realizar a primeira edição apenas ano passado. A ideia é reunir a culinária regional e a música, além de outras manifestações artísticas”, explicou o cantor Gonzaga Blantez.

Para Blantez, o bodó é sinônimo de festa. E ele defende o peixe de quem fala de sua aparência. “Se você descer pelas beiras dos rios da Amazônia vai encontrar várias pessoas comercializando o bodó. Por isso que eu gosto de falar que onde tem bodó geralmente tem festa. Por esse motivo que faço a ligação do pescado com o festival”, contou o artista.

Fonte: Portal Amazônia

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.



Estrutura do bodó pode ser toda aproveitada. Foto: Diego Oliveira/Portal Amazônia

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou adeciopiran_12345@hotmail.com

Em estado grave, atleta de 15 anos ferido após incêndio

será transferido

Foto: (Reprodução/O Liberal)

Jhonatan Cruz Ventura está com 40% do corpo queimado e irá para hospital referência no tratamento; outros dois permanecerão no Hospital Lourenço Jorge

Após a tragédia no CT do Flamengo, três sobreviventes foram levados para o hospital. Entretanto, Jhonatan Cruz Ventura, de 15 anos, está com 40% do corpo queimado e será transferido para o Hospital Pedro II, referência no tratamento de queimados. Ele está em estado grave e passa por cirurgia neste momento para remoção da pele queimada.

Francisco Diogo Bento Alves, também de 15 anos, está no CTI do Hospital Lourenço Jorge, com estado é considerado estável. Cauan Emanuel Gomes Nunes, 14 anos, está lúcido e conversando. Ambos estão em observação.

Na manhã desta sexta-feira, um incêndio atingiu parte da estrutura do CT Ninho do Urubu, que pertence ao Flamengo e fica na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Até o momento, Bombeiros confirmam 10 mortes e três feridos. Segundo informações, o Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das 5h10 da manhã para controlar as chamas em um local que era utilizado como alojamento para as categorias da base.

Fonte:LANCE/O Liberal.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site:
WWW.folhadoprogresso.com.br E-
mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou
adeciopiran_12345@hotmail.com

Menino pega moeda escondido e mãe queima as mãos dele com ferro de passar

(Foto:Reprodução)- Manaus – Uma mulher de 24 anos foi presa, na noite desta terça-feira (5), suspeita de queimar as mãos do próprio filho, de 9 anos, com um ferro de passar, no bairro Novo Israel, zona norte de Manaus. A criança teve as mãos queimadas porque pegou uma moeda escondida da mãe, conforme afirmou o sargento Frank Silva, da 18ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom).

O menino ainda está com bolhas nas mãos e foi encaminhado ao Serviço de Acolhimento Institucional à Criança e ao Adolescente (Saica). A mãe, suspeita do crime, presta depoimento na sede da Delegacia Especializada em Proteção à Criança e ao Adolescente (Depca).

De acordo com o sargento Frank Silva, a mulher foi presa por volta das 18h30, após uma denúncia anônima, na casa onde mora com os dois filhos, de 9 e 6 anos, na Rua das Oliveiras, no bairro Novo Israel.

A tortura contra o menino aconteceu na última segunda-feira (4). A criança contou aos policiais que foi espancada e teve as mãos queimadas com um ferro de passar, após pegar uma moeda escondido da mãe. “A criança contou que pegou uma moeda do

cofre sem a mãe saber, e o irmão dele falou para ela que ele tinha pego. Quando ela chegou do trabalho, trancou ele no quarto e queimou as mãos dele com o ferro”, relatou o sargento.

Ainda segundo Silva, a mãe presta depoimento na Depca, mas como não foi presa em flagrante, deve ser indiciada pelos crimes de tortura e maus tratos, e vai ser liberada para responder ao crime em liberdade.

por:Jucélio Paiva / redacao@diarioam.com.br

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

Noite inesquecível' - Empresário é preso após oferecer festa com rodízio de mulheres em Goiás

Polícia chegou ao local duas horas antes da festa começar; 12 garotas de programa estavam na casa de prostituição (Foto:Reprodução)

O dono de uma casa de prostituição na cidade Águas Lindas de Goiás, interior de Goiás, que pretendia oferecer aos clientes um rodízio sexual de mulheres foi preso na última terça-feira (5). A festa já estava com o 1º lote de ingressos esgotado, mas a Polícia Militar do município conseguiu impedir o evento, que recebeu o nome de “Open Xeca”.

“O serviço de inteligência da Polícia Militar acompanha as redes sociais e verificou que havia essa postagem de um local denominado Rancho do Patrão. Nesse post, o proprietário fazia o convite, vendendo ingresso a R\$ 300 e oferecendo sexo enquanto o cliente conseguisse e com quantas prostitutas quisesse”, explicou o Subcomandante do 17º Comando Regional de Polícia Militar, o tenente-coronel Dakson Lima de Almeida.

A festa estava marcada para começar às 23h, mas a polícia chegou ao local duas horas antes. Uma operação foi montada com 18 militares, equipes da fiscalização de atividade urbana da prefeitura e a Secretaria Municipal de Trânsito. “A medida que as pessoas iam passando e viam a movimentação ficavam desestimuladas e não entravam. Nesse imóvel já estavam o proprietário, a mulher dele, cinco seguranças e 12 garotas de programa. No fundo do quintal a polícia encontrou 50 gramas de maconha que estavam enterradas”, explicou.

Ainda conforme a polícia, o suspeito, que não teve o nome divulgado e aparenta ter entre 35 e 37 anos, se reservou no direito de ficar calado. No entanto, as prostitutas contaram aos militares que receberiam R\$ 300, cada, pela participação no evento. O restante do valor do ingresso ficaria como lucro do espaço de lazer.

Na casa não havia menores de idade. O flyer apontava que o evento seria fechado para 50 homens – que compraram o 1º lote da festa. No entanto, a polícia foi informada que o evento já estava no 2º lote. A casa de prostituição funcionava há menos de um ano no local, que fica às margens da BR-070.

“Isso tudo tem a tipificação criminal de rufianismo e favorecimento a prostituição. Logo, ele estava ocorrendo em crime e divulgado como se fosse algo comum”, destacou o policial.

O homem foi encaminhado à Delegacia de Plantão para prestar esclarecimentos. De acordo com a delegada da Delegacia de Mulheres da cidade, Ana Cristina Hasegawa, – para onde o caso foi encaminhado – o homem foi autuado por exploração sexual.

“Manter uma casa de prostituição não é crime. Crime é a exploração. Se a mulher é maior de idade e está no local de livre espontânea vontade não é configurado crime. No entanto, o delegado que estava de plantão no dia entendeu como exploração e o homem foi encaminhado ao sistema prisional”, explicou a policial.

A delegada tem dez dias – contando a partir da data do caso – para remeter o caso à Justiça.

Por: o Tempo/Carolina Caetano

“Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com